

BRASIL – IMPÉRIO

PRIMEIRO REINADO

PRIMEIRO REINADO

- Portugueses em várias províncias tentaram resistir à independência:

Bahia
Pará
Cisplatina

apareceram camadas populares para derrotar resistências portuguesas
envio de tropas do Rio de Janeiro

- Situação econômica:

- ✓ Produção agrária para exportação

algodão
tabaco
açúcar
couro

concorrência no mercado internacional

balança de comércio desfavorável

- ✓ Empréstimos

1824-1825

3.686.200 libras - cobrir déficit

1825

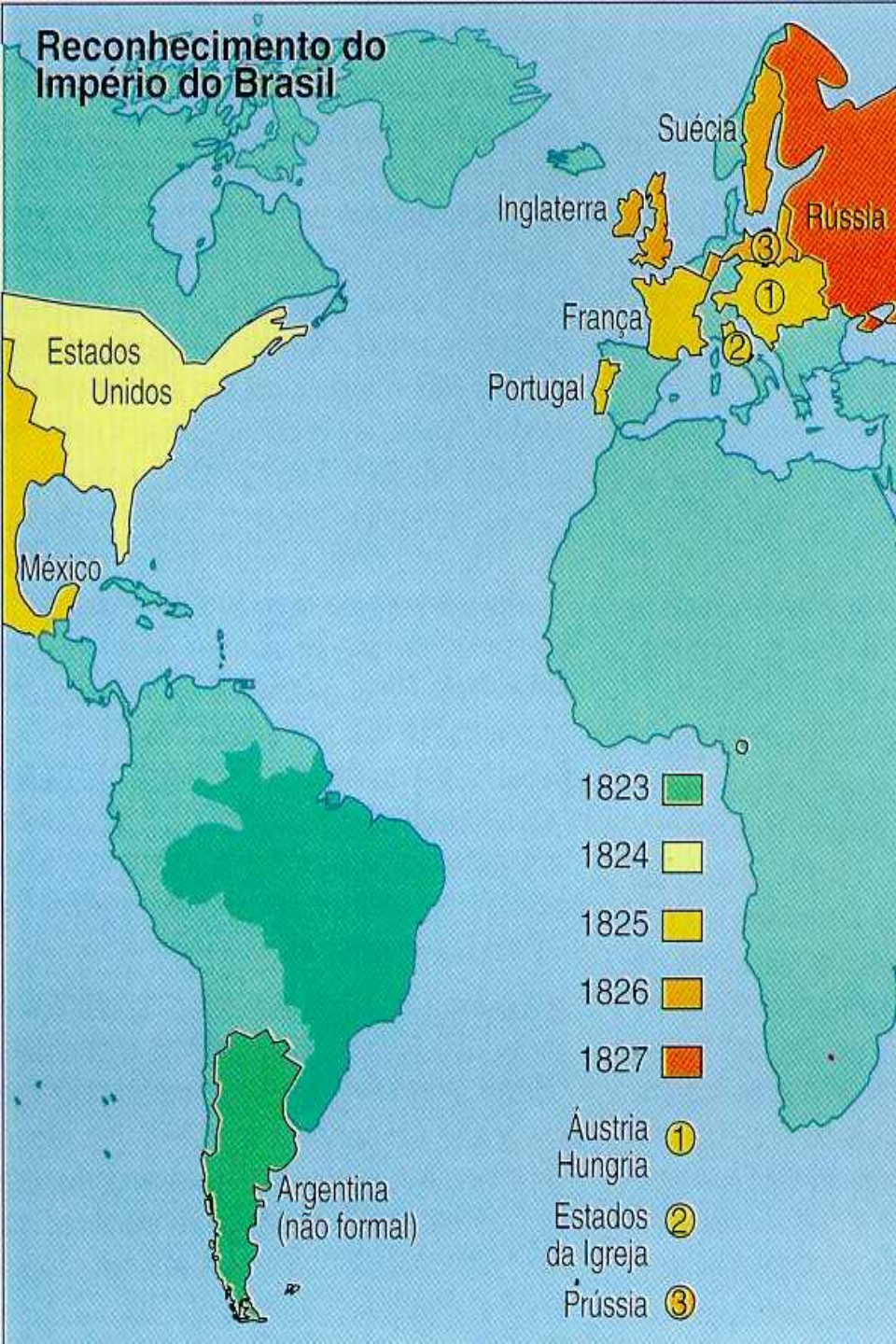
2.000.000 libras- dívida a Portugal

1829

769.200 libras - cobrir déficit



O "heroísmo de D. Pedro"
não explica a Independência
do Brasil.



UM PAÍS PRECISA DE FRONTEIRAS, DE LEIS E REGULAMENTOS

- fronteiras: independências das colônias da América espanhola – questão de **soberania**

- países vizinhos, recém-independentes e republicanos, temiam que a Monarquia brasileira significasse recolonização.

- desafios de D. Pedro:

- * criar um aparelho de Estado em meio a tantos interesses em disputa.

- * fazer a burocracia de Estado funcionar em um território extenso e com pouca comunicação.

ORGANIZANDO A VIDA SOCIAL, POLÍTICA E JURÍDICA

▪ **ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE:** maio de 1823

- * exclusão das camadas populares
- * domínio da aristocracia do centro-sul
- * apresentou a **CONSTITUIÇÃO DA MANDIOCA:**

(CAPACIDADE ELEITORAL PROPORCIONAL À RENDA EM ALQUEIRES DE MANDIOCA)

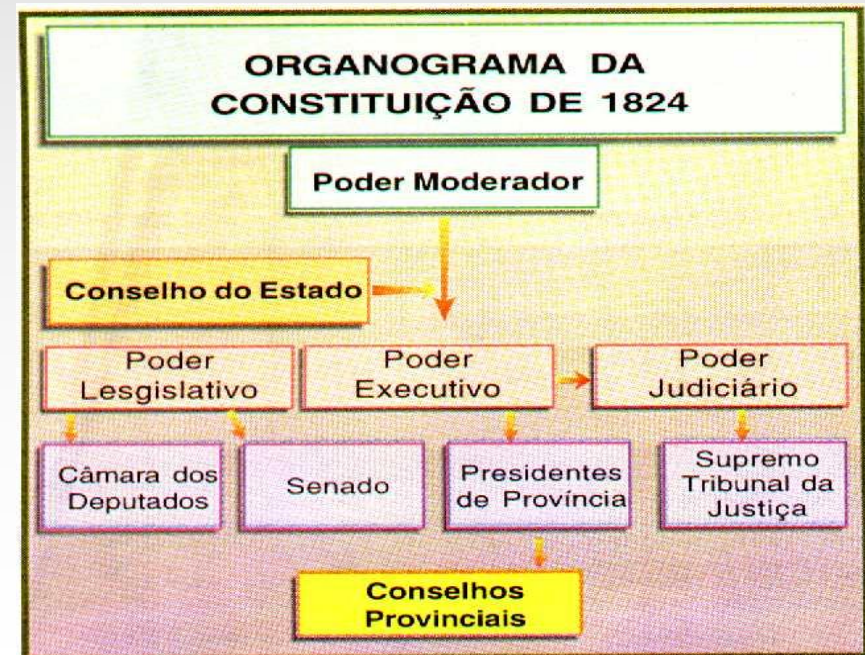
- poder Legislativo - limites ao poder do Imperador
- garantir a continuidade da escravidão
- exclusão dos radicais e do "Partido Português"

▪ **DISSOLUÇÃO DA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE**

- * choque entre Imperador e classe dominante
- * enfraquecimento da aristocracia rural
- * aproximação do Partido Português
- * convocação de um **CONSELHO DE ESTADO** para elaborar uma nova Constituição

▪ CARTA OUTORGADA DE 1824

- ✱ liberal na aparência, conservadora no conteúdo e autocrática no funcionamento
- ✱ monarquia constitucional, hereditária e vitalícia, sob a forma de Império
- ✱ Estado unitário não-federativo, de poder centralizado
- ✱ Imperador, auxiliado pelo **Conselho de Estado**, detinha os poderes **Executivo** e **Moderador**
- ✱ poder **Legislativo**: Câmara dos Deputados e Senado
- ✱ poder **Judiciário**: STJ – juizes nomeados pelo Imperador
- ✱ **Padroado**:
 - catolicismo como religião oficial
 - Imperador determinava atuação do clero e construção de igrejas
- ✱ voto indireto e censitário
- ✱ manutenção da escravidão



Organograma da Constituição de 1824

Sistema eleitoral: voto censitário e indireto*

****Senador:**
renda anual
de 800 mil
réis

Deputado:
renda anual
de 400 mil
réis

Eleitor de província: renda
anual mínima de 200 mil réis

Eleitor de paróquia: renda anual
mínima de 100 mil réis

*Só votavam homens maiores
de 25 anos.

**Eram eleitos 3 senadores por
província e só um de cada
província era nomeado pelo
Imperador

(UFTPR – 2008) A Independência do Brasil, em 7 de setembro de 1822, é um dos fatos históricos mais importantes de nosso país, pois marca o fim formal do domínio político português e, sobre o desenrolar desse episódio, podemos afirmar que:

- consolidou os ideais da Inconfidência Mineira.
- marcou o início da participação popular na política brasileira.
- assinalou a predominância dos interesses ingleses, com a imediata libertação dos escravos.
- provocou profundas transformações nas estruturas econômicas e sociais do País.
- preservou os interesses básicos dos proprietários de terras e de escravos.

⇒ **DIFICULDADES:**

- reconhecimento da independência: questão política e econômica
- crise econômico-financeira: inflação e falência do Banco do Brasil (1829)
 - * emissão de grande quantidade de moedas de cobre + falsificações – aumento do custo de vida (“inchação”)
 - * década de 1820: moeda brasileira se desvalorizou ante a libra inglesa – favoreceu exportações e encareceu as importações
- Guerra Cisplatina (1825-1828): independência da República Oriental do Uruguai
 - * separação da província da Cisplatina em relação ao Brasil e incorporação às Províncias Unidas do Rio da Prata (futura Argentina)
 - * catástrofe financeira para as duas partes; paz mediada pela Inglaterra
 - * razões econômicas mesclaram-se às razões geopolíticas (navegação fluvial era a principal via de acesso à região de Mato Grosso)

⇒ **ABDICAÇÃO DE D. PEDRO I (1831)**

- assassinato do jornalista Libero Badaró
- “Noite das Garrafadas”
- substituição do ministério liberal pelo “Ministério dos Marqueses”
- questão da sucessão do trono português – morte de D. João VI (1826); trono português estava ocupado por seu irmão, D. Miguel



DESAFIO – (Unifesp/SP – 2008) A independência do Brasil, quando comparada com a independência dos demais países da América do Sul, apresenta semelhanças e diferenças. Indique as principais

- a) semelhanças.
- b) diferenças.

- a) Semelhanças: Tanto no Brasil, como nas colônias espanholas, os processos de independência foram conduzidos sob a liderança das elites econômicas coloniais, influenciadas pela ideologia liberal; em ambos os casos houve interferência Inglaterra em favor da emancipação, interessada na ampliação de mercados em decorrência de sua industrialização; consolidadas as emancipações, as elites econômicas que se constituíram também em oligarquias políticas, assumiram o controle dos recém-fundados Estados nacionais latino-americanos, não promovendo alterações na estrutura social e econômica do período colonial e impediram a participação política dos segmentos populares.
- b) Diferenças: O caso brasileiro é considerado "suis generis", pois a independência em relação a Portugal não se deu através de revoltas ou revoluções, sendo efetivada em 1822, sob a liderança do príncipe regente português no Brasil, D. Pedro I; foi adotado o regime monárquico de governo e foi preservada a unidade política nacional.

Na América Espanhola, a independência das colônias, liderada pelos "criollos" (descendentes de espanhóis nascidos na América que constituíam a elite econômica), foi conquistada através de guerras prolongadas, com batalhas sangrentas; consolidada a autonomia política, foi adotado o regime republicano presidencialista e as antigas colônias fragmentaram-se, dando origem aos vários Estados nacionais atuais de língua espanhola na América do Sul.